

Edify Education S.A.

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Edify Education S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Edify Education S.A. (Companhia), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Edify Education S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

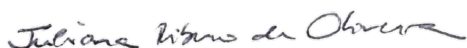
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2026

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-RJ



Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0

Edify Education S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	8.102	55	26.153	16.975
Contas a receber de terceiros	9	-	-	37.063	30.419
Estoques	10	-	-	12.364	9.671
Dividendos a receber	15	2.315	2.830	-	-
Adiantamentos diversos	12	7	74	1.042	2.821
Tributos a recuperar	13	-	-	148	654
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	24	-	1.452
		<u>10.424</u>	<u>2.983</u>	<u>76.770</u>	<u>61.992</u>
Não circulante					
Contas a receber de terceiros	9	-	-	2.390	1.962
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	-	-	9.189	2.757
Estoques	10	-	-	2.625	3.893
Contas a receber de partes relacionadas	11	1.069	209	-	-
Investimentos	15	92.787	90.470	-	-
Imobilizado	16	50	100	943	970
Intangível	17	395	945	21.450	25.874
Direito de uso	18	83	-	496	231
Depósitos judiciais		-	-	14	-
		<u>94.384</u>	<u>91.724</u>	<u>37.107</u>	<u>35.687</u>
Total do ativo		104.808	94.707	113.877	97.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Edify Education S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	3.743	10.840
Contas a pagar a terceiros	22	450	857	6.800	5.299
Títulos a pagar	20	-	1.914	-	2.263
Arrendamentos	18	18	-	105	116
Obrigações com pessoal e encargos sociais	23	-	497	7.253	7.402
Imposto de renda e contribuição social a pagar	30	-	-	3.475	2.436
Obrigações tributárias		85	55	769	212
Obrigações com clientes	21	-	2	3.920	1.454
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	157	-
Dividendos a pagar	24	2	-	2	-
Outros		-	-	152	156
		<u>555</u>	<u>3.325</u>	<u>26.376</u>	<u>30.178</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	12.419	5.956
Títulos a pagar	20	-	-	-	389
Contas a pagar de partes relacionadas	11	30.018	30.621	-	-
Arrendamentos	18	77	-	461	142
Provisão para contingências		-	-	360	-
Outros		-	-	102	253
		<u>30.095</u>	<u>30.621</u>	<u>13.342</u>	<u>6.740</u>
Patrimônio líquido					
	24				
Capital social		72.417	72.417	72.417	72.417
Reserva de Capital		2.043	711	2.043	711
Reserva Legal		12	-	12	-
(-) Ações em Tesouraria		(536)	(335)	(536)	(335)
Lucros acumulados		<u>222</u>	<u>(12.032)</u>	<u>222</u>	<u>(12.032)</u>
		<u>74.158</u>	<u>60.761</u>	<u>74.158</u>	<u>60.761</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		104.808	94.707	113.877	97.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Edify Education S.A.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	25	-	-	102.249	98.484
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	26	-	-	(15.757)	(15.672)
Lucro bruto		-	-	86.492	82.812
Receitas e (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(2.940)	(1.473)	(49.025)	(43.938)
Despesas comerciais	28	(23)	-	(6.379)	(5.731)
Provisão para perda esperada	9	-	-	(11.911)	(3.379)
Resultado de equivalência patrimonial	15	15.452	23.758	-	-
Resultado operacional		12.489	22.285	19.177	29.764
Despesas financeiras	29	(254)	(204)	(8.343)	(6.650)
Receitas financeiras	29	111	-	1.893	1.551
Resultado financeiro		(143)	(204)	(6.450)	(5.099)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		12.346	22.081	12.727	24.665
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	30	(78)	-	(6.891)	(5.341)
Diferidos	30	-	-	6.432	2.757
Lucro do exercício		12.268	22.081	12.268	22.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Edify Education S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2025	2024	2025	2024
Lucro do exercício	<u>12.268</u>	22.081	<u>12.268</u>	22.081
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>12.268</u>	<u>22.081</u>	<u>12.268</u>	<u>22.081</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Edify Education S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de Capital	(-) Ações em tesouraria	Retenção de lucro	(-) Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	72.417	-	522	(335)	-	(34.113)	38.491
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	189	-	-	-	189
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	22.081	22.081
Saldos em 31 de dezembro de 2024	72.417		711	(335)	-	(12.032)	60.761
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 24)	-	-	1.332	-	-	-	1.332
Recompra de ações (Nota 24)	-	-	-	(201)	-	-	(201)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	12.268	12.268
Constituição reserva legal	-	12	-	-	-	(12)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Constituição retenção de lucro					222	(222)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	72.417	12	2.043	(536)	222	-	74.158

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Edify Education S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		12.346	22.081	12.727	24.665
	16,17 e				
Depreciação, Amortização e direito de uso	18	240	255	8.423	8.515
Equivalência patrimonial	15	(15.452)	(23.758)	-	-
Baixa de investimento	15	1.600	-	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	9	-	-	11.911	3.408
Encargos financeiros sobre financiamentos	19	-	-	2.418	3.554
Juros sobre títulos a pagar	20	238	196	238	196
Juros sobre arrendamentos	18	2	-	46	31
	16,17 e				
Baixa de imobilizado, intangível e direito de uso	18	363	-	2.063	-
Opções outorgadas	24	1.332	189	1.332	189
Recompra de ações	24	(201)	-	(201)	-
Provisão para contingências		-	-	360	-
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	157	-
		<u>468</u>	<u>(1.037)</u>	<u>39.474</u>	<u>40.558</u>
Variação em ativos e passivos					
Contas a receber	9	-	-	(18.983)	(13.372)
Estoques	10	-	-	(1.425)	4.477
Contas a receber de partes relacionadas	11	(257)	-	-	-
Adiantamentos diversos	12	67	10	1.779	(362)
Tributos a recuperar	13 e 14	24	-	1.958	995
Contas a pagar a terceiros	22	(407)	(329)	1.501	(2.797)
Títulos a pagar	20	(2.152)	-	(2.890)	-
Obrigações trabalhistas	23	(490)	-	(149)	65
Obrigações tributárias		(123)	(5)	(1.789)	(322)
Obrigações com clientes	21	-	-	2.466	381
Outros Ativos		-	-	(14)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.506)	(2.861)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	19	-	-	(4.583)	(3.913)
		<u>(2.870)</u>	<u>(1.361)</u>	<u>13.839</u>	<u>22.849</u>
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
		<u>(2.870)</u>	<u>(1.361)</u>	<u>13.839</u>	<u>22.849</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado	16	-	-	(413)	(122)
Aquisição de intangível	17	-	(500)	(5.654)	(6.294)
Dividendos recebidos	15	12.050	3.191	-	-
Aumento de Capital em controladas	15	-	(12.134)	-	-
		<u>12.050</u>	<u>(9.443)</u>	<u>(6.067)</u>	<u>(6.416)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimentos					
		<u>12.050</u>	<u>(9.443)</u>	<u>(6.067)</u>	<u>(6.416)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação financiamentos	19	-	-	15.633	353
Amortização de Principal	19	-	-	(14.102)	(14.888)
Amortização de arrendamentos	18	(2)	-	(126)	(105)
Captação com partes relacionadas	11	-	10.802	-	-
		<u>(2)</u>	<u>10.802</u>	<u>1.405</u>	<u>(14.640)</u>
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento					
		<u>(2)</u>	<u>10.802</u>	<u>1.405</u>	<u>(14.640)</u>

Edify Education S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Notas	2025	2024	2025	2024
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>8.047</u>	<u>(2)</u>	<u>9.178</u>	<u>1.793</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	55	57	16.975	15.182
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.102	55	26.153	16.975
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>8.047</u>	<u>(2)</u>	<u>9.178</u>	<u>1.793</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Edify Education S.A. (“Companhia” ou “Edify”), foi constituída em 24 de outubro de 2008 e encontra-se domiciliada na Avenida Presidente Wilson, 165, Centro - Rio de Janeiro - RJ. A Companhia é controlada pelo Fundo de Investimento Privado Gera Venture (GERA), uma empresa de investimentos focada em educação, e tem por objetivo participar de outras sociedades, civis ou comerciais, na qualidade de sócio, acionista ou quotista, bem como em consórcios tendo como finalidade a propagação do ensino da língua inglesa.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. A Administração acompanha continuamente a posição financeira, o capital de giro e a geração de caixa da Companhia e de suas controladas, bem como a evolução de suas operações e projetos estratégicos. Nos últimos exercícios, a Companhia vem implementando iniciativas voltadas ao fortalecimento de sua estrutura operacional, financeira e societária, incluindo aprimoramento de processos internos, expansão comercial e revisão de estruturas organizacionais. A Administração entende que a Companhia possui capacidade financeira e operacional para manter suas atividades e cumprir suas obrigações no curso normal dos negócios.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo em R\$ 9.647 (negativo em R\$342 em 31 de dezembro de 2024) nas demonstrações financeiras individuais e positivo em R\$ 50.172 (R\$ 31.814 em 31 de dezembro de 2024) nas demonstrações financeiras consolidadas. O fluxo de caixa operacional da Companhia é suficiente para honrar com seus compromissos com terceiros. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

Com a combinação do crescimento e ganho de eficiência, através da otimização da estrutura de despesas da Companhia, a LF Soluções de Ensino S.A apresentou lucro em 2025. A expectativa é de que esse desempenho positivo se consolide, conduzindo a Companhia a um patamar de rentabilidade e geração de caixa nos anos subsequentes.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cujas participações e informações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

Subsidiárias	2025	2024
	%	%
Learning Factory S.A. (a)	100	100
LF Soluções de Ensino Ltda. (b)	100	100
Code Buddy Ensino de Tecnologia Ltda. (c)	-	100

- (a) A Learning Factory S.A. possui como principais atividades a concepção, criação, desenvolvimento, editoração, comercialização e distribuição de material didático de língua inglesa sob a forma de livros, apostilas, estojos, cadernos, conteúdos digitais (áudio e vídeo) e demais soluções educacionais, destinados principalmente ao segmento educacional.

- (b) A LF Soluções de Ensino Ltda., tem por objeto a edição, criação, desenvolvimento, editoração, comercialização e distribuição, no país e no exterior, direta ou indiretamente, de material didático de língua inglesa sob a forma de livros, apostilas, estojos, cadernos, outros objetos e conteúdos digitais (áudio e vídeo), para escolas de ensino básico e médio.
- (c) A Code Buddy Ensino de Tecnologia Ltda. teve por objeto a concessão de franquias, cessão de direitos de utilização de marcas, sistemas, conhecimentos, métodos, patentes, tecnologia e demais direitos ou bens relacionados ao treinamento em informática e gestão educacional.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia procedeu com o encerramento de sua controlada Code Buddy Ensino de Tecnologia Ltda., conforme deliberação societária formalizada em ata de reunião de sócios realizada em 06 de outubro de 2025, posteriormente arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 16 de outubro de 2025. A referida controlada não apresentava operações relevantes nos períodos recentes, e seu encerramento está alinhado à estratégia de simplificação da estrutura societária do grupo. Em função da imaterialidade dos saldos envolvidos, a operação não gerou impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas, tampouco efeitos significativos no resultado do exercício. Adicionalmente, não houve absorção de ativos ou passivos por outras empresas do grupo em decorrência do encerramento.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em conjunto denominadas “demonstrações financeiras”) pela Administração ocorreu em 11 de junho de 2026. Dessa forma, estas demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real (R\$) e foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 9 – Provisão para perdas esperadas de créditos a receber

- Nota explicativa 10 – Estoque
- Nota explicativa 16 – Imobilizado
- Nota explicativa 17 – Intangível
- Nota explicativa 25 – Receita – Estimativa de devoluções

6 Políticas contábeis materiais

a. Bases de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

b. Receitas

O CPC 47 se aplica com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber, em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato.

A Companhia, através de suas controladas Learning Factory e LF Soluções, vende livros para ensino de língua inglesa, que são entregues em formato impresso e digital para clientes alunos de curso de língua inglesa e escolas de ensino básico e médio. O livro é entregue no endereço especificado pelo cliente, junto com um código específico que permite acesso a versão digital. A versão digital é fornecida com o objetivo de oferecer suporte ao conteúdo impresso, sem personalização e sem valor autônomo se usados separadamente ou fora do contexto principal. O conteúdo, nos formatos impresso e digital é vendido como um pacote indivisível e por isso não são vendidos separadamente.

A Learning Factory S.A. possui histórico de fornecimento de livros didáticos para a Cultura Inglesa Idiomas S.A. (CIISA), com quem manteve um contrato de exclusividade para o fornecimento e comercialização de livros e materiais correlatos, com vigência de quatro anos a partir de 31 de março de 2021. O referido contrato previa, entre outras condições, a venda mínima de 56.100 livros por período de 12 meses, contados de 1º de abril do ano anterior até 31 de março do ano corrente. Caso essa meta mínima não fosse atingida, a CIISA comprometia-se a adquirir a diferença em formato digital. Embora o contrato não tenha sido renovado em 2025, a Companhia mantém a relação comercial com a CIISA, ainda atuando como fornecedora de livros didáticos e materiais complementares. No entanto, a partir de 1º de abril de 2025, não há mais cláusulas contratuais que estabeleçam volume mínimo de compras, e a relação passa a ocorrer com base na demanda efetiva.

Atendendo às exigências do CPC 47, a receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens e serviços são transferidos para o cliente, mediante comprovação da entrega e formalização contratual/comercial aplicável, por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens e serviços.

Os contratos de venda de livros concedem ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período especificado, conforme o código de defesa do consumidor. Caso haja a expectativa de devolução, a Companhia reconhece um passivo de restituição e um ativo de direito de devolução pelo direito de recuperação de produtos da parte de um cliente.

Com base na análise do histórico de devoluções e nas características dos contratos vigentes, a Companhia reconhece estimativas de devoluções sobre a receita, resultando no registro de passivo de restituição. A estimativa é mensurada utilizando percentual médio histórico de devoluções, refletindo a melhor estimativa da Administração.

Eventuais diferenças entre as estimativas e as devoluções efetivamente realizadas são reconhecidas no resultado no período em que se tornam conhecidas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

Para que um ativo seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de variação de seu valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, de três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 8.

d. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes é representado pela venda de materiais didáticos que são reconhecidos pelo valor faturado, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, deduzidos de provisão para perda de crédito esperada para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

Até o exercício de 2024, a estimativa de perda estava baseada, de forma predominante, na análise de inadimplência por aging, sendo considerados como indicativo objetivo de perda os títulos vencidos há mais de 180 dias.

A partir de 2025, a Companhia aprimorou sua metodologia de mensuração da perda de crédito esperada, passando a adotar matriz de provisionamento baseada no histórico de perdas da carteira, ajustada, quando aplicável, por informações prospectivas e fatores específicos relacionados ao perfil da base de clientes, em linha com os requerimentos do CPC 48/IFRS 9.

A provisão para perdas esperadas é calculada considerando, o aging da carteira, o histórico de inadimplência, o comportamento recente de pagamento dos clientes e fatores macroeconômicos relevantes, incluindo expectativas futuras de condições econômicas e evolução da inadimplência do setor.

A Administração utiliza taxas de perda diferenciadas por faixa de vencimento, revisadas periodicamente com base na evolução do risco de crédito da carteira e nas condições econômicas observadas, de forma a assegurar que a provisão reflita a melhor estimativa de perda esperada na data das demonstrações financeiras.

A composição das contas a receber está demonstrada na nota explicativa nº 9.

e. Partes relacionadas

As transações comerciais e financeiras envolvendo partes relacionadas incluem compartilhamento e reembolso de despesas administrativas, operacionais e corporativas comuns, entre empresas do Grupo no curso normal dos negócios. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não possuem garantias, vencimento e não estão sujeitos a juros.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

A composição das partes relacionadas está demonstrada na nota explicativa nº 11.

f. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio da produção. Os estoques de livros são os produtos impressos e prontos para serem vendidos. Os estoques de livros aguardando impressão são representados pelos livros prontos para impressão e totalizam os custos incorridos na elaboração e desenvolvimento. O valor contábil dos estoques não ultrapassa o seu valor realizável líquido.

Anualmente, a Companhia revisa os saldos de estoques de livros já impressos, para identificar materiais com risco de perda por obsolescência considerando baixo giro nos últimos três anos, tendência de queda nas saídas, ausência de movimentação no exercício anterior e inexistência de demanda prevista para o ciclo seguinte. Após a identificação, a provisão de perda por obsolescência é atualizada e o Departamento Comercial busca possíveis novos clientes do mercado para a venda destes materiais.

A composição dos estoques está demonstrada na nota explicativa nº 10.

g. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Estão demonstrados ao custo de aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

A vida útil estimada dos principais grupos de ativos é apresentada a seguir:

- Equipamentos de informática: 5 anos
- Móveis e utensílios: 10 anos
- Máquinas e equipamentos: 10 anos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos.

A composição do imobilizado está demonstrada na nota explicativa nº 16.

h. Intangível

As licenças adquiridas de programas de computador, gastos associados ao desenvolvimento de softwares controlados pela Companhia e conteúdos digitais, são ativados e amortizados pelo prazo do benefício associado ao intangível. A taxa de amortização de intangível, usualmente praticada pela Companhia é de 20% a.a.

Os projetos de conteúdo digital e software são desenvolvidos ao longo do exercício e transferidos para o ativo intangível no início do ciclo comercial subsequente, quando o ativo está disponível para uso. Durante o período de desenvolvimento, os gastos são acumulados como intangível em desenvolvimento, desde que atendidos os critérios de capitalização previstos no CPC 04.

Direito Autoral

Os ativos intangíveis de direito autoral são reconhecidos quando atendem aos critérios de reconhecimento: ser identificável, controlado pela entidade e provável que gere benefícios futuros. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de direito autoral são mensurados pelo custo histórico, menos a amortização acumulada e as perdas por redução ao valor recuperável, se aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da sua vida útil estimada de 5 anos.

Conteúdo Digital

As despesas de desenvolvimento de conteúdos digitais são capitalizadas apenas se puderem ser mensuradas confiabilidade, se o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, se os benefícios económicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e utilizar ou vender o ativo. Caso contrário, é reconhecido nos resultados quando incorrido. Após o reconhecimento inicial, as despesas de desenvolvimento são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da sua vida útil estimada de 5 anos. A Companhia não identificou alterações na vida útil em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo.
- O software pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados vida útil de 5 anos.

A composição do intangível está demonstrada na nota explicativa nº 17.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía ativo intangível com vida útil indefinida.

i. Arrendamento - Companhia como arrendatária

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo contratual do arrendamento.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação (por exemplo, mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente).

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A composição do arrendamento está demonstrada na nota explicativa nº 18.

j. Redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia, não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos

k. Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos mínimos, incluindo os juros sobre capital próprio, tal como definido pela legislação brasileira e pelo estatuto da Companhia, declarados entre a data do balanço e a da autorização de emissão das demonstrações financeiras são reconhecidos como passivo, a menos que o acionista decline dos seus direitos sobre os dividendos mínimos. A parcela de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório, se houver, apresentada pela Administração até a data de autorização das demonstrações financeiras é mantida no patrimônio líquido na conta “Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório”, até a deliberação definitiva do acionista.

l. Pagamento baseado em ações

A Companhia concede a seus principais executivos e administradores um plano de remuneração baseado em ações, liquidado com ações. Nesse plano, a Companhia recebe os serviços desses executivos e administradores e paga a contraprestação com instrumentos de patrimônio líquido. O valor justo dos serviços recebidos em troca da outorga de opções é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado com base no valor justo das outorgas de opções, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos baseadas no serviço e no desempenho que não sejam de mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de receitas e permanência no emprego por um período específico). As condições de aquisição de direitos que não são de mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos.

O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido: período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são de mercado. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de capital, se aplicável, quando as opções são exercidas. O tempo mínimo de permanência na Companhia é de dois anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia procedeu ao cancelamento do referido plano de pagamento baseado em ações, não havendo novas outorgas a partir dessa data. Em conformidade com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, o cancelamento foi tratado como aquisição antecipada dos direitos, sendo reconhecida de forma imediata, no resultado do exercício, a parcela remanescente da despesa previamente diferida. Os saldos anteriormente registrados no patrimônio líquido foram mantidos, não sendo objeto de reversão.

A movimentação é demonstrada na nota explicativa nº 14(c).

m. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no regime do Lucro Presumido para as empresas Learning Factory e Edify e Lucro Real para a LF Soluções de Ensino e Codebuddy.

Lucro presumido:

A presunção para constituição da base de cálculo do imposto de renda é calculada com base da receita bruta auferida e varia de 8% a 32%, e o imposto é apurado com alíquota base de 15% com adicional de 10%.

A presunção para constituição da base de cálculo da contribuição social varia de 8% a 32%, e a contribuição social é apurada com alíquota base de 9%.

Lucro real:

A constituição do imposto de renda é com base na aplicação das alíquotas de 15% com adicional de 10%, ajustando ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação.

A constituição da contribuição social é com base na aplicação das alíquotas de 9%, ajustando ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

n. Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

A Companhia avalia, a cada período de reporte, as evidências disponíveis que sustentam a realização dos ativos fiscais diferidos, ajustando seus saldos quando necessário, em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Em 31 de dezembro de 2025, com base em projeções financeiras atualizadas e melhorias nas operações da Companhia, a Administração considerou provável a realização desses ativos e reconheceu na sua controlada LF Soluções de Ensino o crédito tributário diferido no montante R\$ 6.432 no resultado do exercício (R\$ 2.757 em 31 de dezembro de 2024).

A composição do imposto de renda e contribuição social está demonstrada na nota explicativa nº 30.

o. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos diretamente atribuíveis à transação, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado por meio do método da taxa de juros efetiva. Os encargos financeiros são apropriados ao resultado pelo regime de competência, sendo acrescidos ao valor contábil dos instrumentos na medida em que não são liquidados no período a que se referem.

Para operações denominadas em moeda estrangeira, os saldos de empréstimos e financiamentos são atualizados pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço, sendo as variações cambiais reconhecidas no resultado financeiro do exercício. Instrumentos financeiros derivativos eventualmente contratados para proteção de riscos financeiros são reconhecidos separadamente dos empréstimos e financiamentos e mensurados ao valor justo, com suas variações reconhecidas no resultado, quando não atendidos os requisitos para aplicação de contabilidade de hedge.

As garantias vinculadas às operações, tais como cartas de crédito (SBLC) e cessão fiduciária de recebíveis, não são reconhecidas contabilmente no momento inicial, sendo divulgadas em nota explicativa e reconhecidas apenas em caso de execução.

A composição dos empréstimos está demonstrada na nota explicativa nº 19.

p. Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia não é parte de processos judiciais e administrativos, contudo a Learning Factory é parte em processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis até a data de aprovação das demonstrações contábeis, dentre elas, leis em seus diversos níveis hierárquicos, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Em 31 de dezembro de 2025, a provisão para contingências no montante de R\$ 360 registrada no passivo não circulante.

Adicionalmente, a Companhia possui processos classificados como de perda possível, para os quais não foi constituída provisão, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O montante envolvido nessas causas totaliza R\$ 395 em 31 de dezembro de 2025.

	Provável (Provisionado) (Não provisionado)	Possível
Natureza		
Trabalhista	339	188
Cível	16	207
Tributária	5	-
	360	395

q. Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Os passivos com exigibilidade acima de 365 dias são classificados como não circulante.

r. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica os seus ativos financeiros como segue:

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

Os termos contratuais do ativo financeiro deram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (nota 3), contas a receber de clientes (nota 4) e contas a receber de partes relacionadas (nota 6).

(ii) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo provisão para perdas de crédito esperada. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias.

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, títulos a pagar e passivo de arrendamento.

(i) Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Para operações contratadas em moeda estrangeira, os empréstimos e financiamentos são tratados como itens monetários, sendo atualizados pela taxa de câmbio de fechamento, com reconhecimento das variações cambiais no resultado.

(ii) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra riscos de mercado, especialmente risco cambial e de taxa de juros. Esses instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao valor justo, com suas variações reconhecidas no resultado do período.

Os derivativos são reconhecidos separadamente dos instrumentos financeiros a que estejam relacionados, não sendo compensados com os respectivos passivos financeiros.

s. Demonstrações do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7 Novas normas contábeis e interpretações

7.1 Pronunciamentos novos e revisados vigentes a partir de 2025

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis materiais atualmente utilizadas pela Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);

As alterações adicionam novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. A Companhia entende que essas alterações não têm impacto material em suas demonstrações financeiras.

7.2 Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor em 2025

Novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras

- (a) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7); e
- (b) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações financeiras.

A Administração ainda está avaliando o impacto que substituirá o CPC 26/IAS 1 de apresentação das demonstrações contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	-	54	386	5.117
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	<u>8.102</u>	<u>1</u>	<u>25.767</u>	<u>11.858</u>
	<u>8.102</u>	<u>55</u>	<u>26.153</u>	<u>16.975</u>

Os CDBs possuem rendimentos atrelados à variação do CDI e podem ser resgatados a qualquer momento sem prejuízo de principal ou rendimentos calculados até a data do resgate.

Os Certificados de Depósitos Bancários – CDB, são remunerados pelo CDI com taxas média 100,48% em 31 de dezembro de 2025 (100,65 % em 31 de dezembro de 2024).

9 Contas a receber

Os valores do contas a receber de terceiros são integralmente representados em moeda local.

	<u>Consolidado</u>	
	2025	2024
Clientes	59.265	40.569
(-) Provisão para perdas de crédito esperada	<u>(19.812)</u>	<u>(8.188)</u>
	<u>39.453</u>	<u>32.381</u>
Circulante	37.063	30.419
Não Circulante	<u>2.390</u>	<u>1.962</u>
Total	<u>39.453</u>	<u>32.381</u>

A análise por vencimento dos saldos do contas a receber de terceiros é a apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo a vencer	38.749	22.897
Saldos vencidos:		
Entre 01 e 30 dias	1.535	2.472
Entre 31 e 90 dias	1.815	2.245
Entre 91 e 180 dias	2.122	4.489
Acima de 180 dias	15.044	8.466
	59.265	40.569

As movimentações na provisão para perdas por risco de crédito sobre o contas a receber são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
No início do exercício	(8.188)	(4.809)
Provisão para perdas de crédito esperada	(11.624)	(3.379)
No final do exercício	(19.812)	(8.188)

Os valores de provisão para perdas de crédito esperada foram registrados na rubrica “Provisão para perda de crédito esperada” na demonstração de resultado. Os mesmos são baixados quando não há expectativa de entrada de recursos por recuperação.

Em 2025 o valor provisionado para perda de crédito esperado foi de R\$ 11.624 (R\$ 3.179 em 2024). Adicionalmente, em 2025 a Companhia baixou R\$ 131 de seu contas a receber por perdão de dívida de clientes, e R\$ 156 na baixa da controlada Code Buddy. O valor total de Provisão para perda de crédito esperada na demonstração de resultado é de R\$ 11.911 (R\$ 3.179 em 2024).

Em 2025, a variação da provisão reflete, principalmente, o aprimoramento da metodologia de mensuração da perda de crédito esperada, conforme descrito na Nota 6(d), passando a considerar matriz de provisionamento baseada no histórico de perdas da carteira, ajustada por informações prospectivas e fatores de risco de crédito aplicáveis.

10 Estoques

	Consolidado	
	2025	2024
Livros	9.622	8.700
Outros produtos	1.897	1.281
Material em poder de terceiros	-	225
Livros aguardando impressão	2.795	4.427
Lvros em elaboração	1.393	-
Provisão para perdas	(718)	(1.069)

	Consolidado	
	2025	2024
Total	14.989	13.564
Circulante	12.364	9.671
Não Circulante	2.625	3.893
Total	14.989	13.564

11 Transações com partes relacionadas

Os principais ativos referentes a transações entre a Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

	Controladora	
	2025	2024
<i>Contas a receber</i>		
LF Soluções de Ensino Ltda	991	209
Learning Factory S.A.	78	
	1.069	209
<i>Contas a pagar</i>		
LF Soluções de Ensino Ltda	526	709
Learning Factory S.A.	29.492	29.392
Code Buddy Ensino de Tecnologia Ltda.	-	520
	30.018	30.621

Até 2024, os saldos registrados junto a partes relacionadas apresentavam características similares a operações de mútuo, estando relacionados a reembolsos de despesas administrativas comuns entre as empresas do grupo. A partir de 2025, tais operações passaram a ser lastreadas por contrato formal de rateio entre empresas do grupo, refletindo a alocação de despesas administrativas compartilhadas. Tais saldos não possuem prazo de vencimento definido, não estão sujeitos à incidência de juros ou atualização monetária considerando a natureza intragrupo das operações.

Remuneração do pessoal-chave

Durante o exercício de 2025, as remunerações do pessoal-chave da Administração – consolidado (diretores) totalizaram R\$ 1.434 (R\$ 1.400 em 2024). A remuneração do pessoal chave da administração é realizada pela controlada LF Soluções de Ensino S.A.

A Companhia e suas controladas não possuem benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho para a Administração ou demais colaboradores.

12 Adiantamentos diversos

Os saldos de adiantamentos diversos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 possuem o seguinte detalhamento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal e Benefícios	-	-	148	1.975
Adiantamento a fornecedores	7	74	894	846
	<u>7</u>	<u>74</u>	<u>1.042</u>	<u>2.821</u>

13 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar de 2025 e 2024 estão assim apresentados:

	Consolidado	
	2025	2024
PIS e COFINS	106	368
INSS (i)	42	235
Outros	-	51
	<u>148</u>	<u>654</u>

- (i) Valor referente ao processo de crédito reconhecido por decisão judicial no montante de R\$347 em 2023 pela controlada Learning Factory S/A . O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 42(R\$ 235 em 31 de dezembro de 2024).

14 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social correntes apurados sobre o lucro tributável do exercício, líquidos das antecipações tributárias, retenções na fonte e demais créditos compensáveis perante a Receita Federal do Brasil.

A composição dos saldos é demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
IRPJ e CSLL a recolher	3.840	2.436
(-) Antecipações e retenções	<u>(365)</u>	<u>(1.452)</u>
Total líquido a recolher	<u>3.475</u>	<u>984</u>

15 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial na controladora.

As principais informações das investidas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão demonstradas a seguir:

31 de dezembro de 2025	%	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial
Learning Factory S.A.	100	68.851	4.011	64.840	9.746
LF Soluções de Ensino S.A	100	96.106	68.156	27.950	5.706
31 de dezembro de 2024	%	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial
Learning Factory S.A.	100	72.288	5.661	66.627	11.917
Code Buddy Ensino de Tecnologia Ltda.	100	2.347	746	1.600	(634)
LF Soluções de Ensino S.A	100	74.941	52.698	22.243	12.475

A composição dos dividendos a receber relativos aos investimentos da controladora está apresentada abaixo:

	Controladora	
	2025	2024
Learning Factory S.A.	2.315	2.830
	2.315	2.830

Movimentação dos investimentos:

	Learning Factory S/A	Code Buddy	LF Soluções de Ensino Ltda	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	57.540	2.234	-	59.774
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.917	(634)	12.475	23.758
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.830)	-	-	(2.830)
Aumento de Capital	-	-	12.087	12.087
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Reversão de Perda com investimento (i)	-	-	(2.318)	(2.318)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	66.627	1.600	22.243	90.470
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.746	-	5.706	15.452
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.315)	-	-	(2.315)
Dividendos recebidos	(9.220)	-	-	(9.220)
Baixa de investimento (ii)	-	(1.600)	-	(1.600)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	64.838	-	27.950	92.787

- (i) Em 2023, o patrimônio líquido da LF Soluções de Ensino S.A. foi negativo em R\$ 2.318, razão pela qual o valor foi reconhecido na controladora como perda com investimento, apresentado no passivo. Com o lucro apurado em 2024, houve reversão dessa perda, uma vez que o patrimônio líquido da investida voltou a ser positivo, eliminando a necessidade de manutenção do passivo na controladora.

- (ii) Em 06 de outubro de 2025, a referida empresa foi formalmente baixada não havendo transferência de ativos ou passivos para empresas do grupo.

16 Imobilizado

Saldos do imobilizado

Tipo	Taxa de Depreciação Anual	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	9	9	147	147
Móveis e utensílios	10% a.a.	78	78	527	526
Equipamentos de processamento de dados	20% a.a.	983	983	3.587	3.403
Benfeitorias em bens de terceiros	20% a.a.	-	-	1.072	1.056
Bens em comodato	20% a.a.	-	-	-	34
Benfeitorias Em Andamento		-	-	188	-
		1.070	1.070	5.521	5.166
Depreciação acumulada		(1.020)	(970)	(4.578)	(4.196)
		50	100	943	970

Movimentação do ativo imobilizado

		Controladora				
	Taxa de Depreciação Anual	31/12/2024	Adições	Reclassificações	Depreciações	31/12/2025
Equipamentos de processamento de dados		983	-	-	-	983
(-) Depreciação acumulada	20% a.a.	(943)	-	-	(40)	(983)
Valor líquido		40	-	-	(40)	-
Máquinas e equipamentos		9	-	-	-	9
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(3)	-	-	(1)	(4)
Valor líquido		6	-	-	(1)	5
Móveis e utensílios		78	-	-	-	78
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(24)	-	-	(9)	(33)
Valor líquido		54	-	-	(9)	45
		100	-	-	(50)	50

		Controladora				
	Taxa de Depreciação Anual	31/12/2023	Adições	Reclassificações	Depreciações	31/12/2024
Equipamentos de processamento de dados		983	-	-	-	983
(-) Depreciação acumulada	20% a.a.	<u>(778)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(165)</u>	<u>(943)</u>
Valor líquido		<u>205</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(165)</u>	<u>40</u>
Máquinas e equipamentos		9	-	-	-	9
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>(9)</u>	<u>(3)</u>
Valor líquido		<u>3</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>(9)</u>	<u>6</u>
Móveis e utensílios		78	-	-	-	78
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7)</u>	<u>(24)</u>
Valor líquido		<u>61</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7)</u>	<u>54</u>
		<u>269</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>(181)</u>	<u>100</u>

		Consolidado				
	Taxa de Depreciação Anual	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciações	31/12/2025
Benfeitorias em bens de terceiros		1.056	16	-	-	1.072
(-) Depreciação acumulada	20% a.a.	(918)		-	(32)	(950)
Valor líquido		138	16	-	(32)	122
Equipamentos de processamento de dados		3.403	208	(24)	-	3.587
(-) Depreciação acumulada	20% a.a.	(2.808)	-	52	(350)	(3.106)
Valor líquido		595	208	28	(350)	481
Máquinas e equipamentos		147	-	-	-	147
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(132)	-	-	(7)	(139)
Valor líquido		15	-	-	(7)	8
Móveis e utensílios		526	1	-	-	527
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(334)		-	(49)	(383)
Valor líquido		192	1	-	(49)	144
Bens em Comodato		34	-	(34)	-	-
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(4)	-	4	-	-
Valor líquido		30	-	(30)	-	-
Benfeitorias Em Andamento		-	188	-	-	188
Total		970	413	(2)	(438)	943

			Consolidado		
	Taxa de Depreciação Anual	31/12/2023	Adições	Depreciações	31/12/2024
Benfeitorias em bens de terceiros		981	75	-	1.056
(-) Depreciação acumulada	20% a.a.	(907)	-	(11)	(918)
Valor líquido		74	75	(11)	138
Equipamentos de processamento de dados		3.403	-	-	3.403
(-) Depreciação acumulada	20% a.a.	(2.335)	-	(473)	(2.808)
Valor líquido		1.068	-	(473)	595
Máquinas e equipamentos		147	-	-	147
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(129)	-	(3)	(132)
Valor líquido		18	-	(3)	15
Móveis e utensílios		479	47	-	526
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(290)	-	(44)	(334)
Valor líquido		189	47	(44)	192
Bens em Comodato		34	-	-	34
(-) Depreciação acumulada	10% a.a.	(4)	-	-	(4)
Valor líquido		30	-	-	30
Total		1.379	122	(531)	970

17 Intangível

Saldos do intangível

Tipo	Taxa de amortização anual	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Software	20% a.a.	1.384	1.384	22.393	20.579
Conteúdo Digital	20% a.a.	28	28	18.117	16.569
Direito Autoral	20% a.a.	-	-	2.500	2.500
Licença de Uso	20% a.a.	-	-	-	1.206
Projeto em desenvolvimento		-	363	5.656	6.927
		1.412	1.775	48.666	47.781
Amortização acumulada		(1.017)	(830)	(27.216)	(21.907)
Saldo líquido		395	945	21.450	25.874

Movimentação do intangível

Controladora						
	Taxa de amortização anual	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações 31/12/2025
Software		1.384	-	-	-	1.384
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(808)	-	-	-	(989)
Valor líquido		576	-	-	-	395
Conteúdo Digital		28	-	-	-	28
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(22)	-	-	-	(28)
Valor líquido		6	-	-	-	-
Projeto em desenvolvimento	-	363	-	(363)	-	-
Total		945	-	(363)	-	395

Controladora						
	Taxa de amortização anual	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações 31/12/2024
Software		884	-	-	500	1.384
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(716)	-	-	-	(808)
Valor líquido		168	-	-	500	576
Conteúdo Digital		28	-	-	-	28

Controladora						
	Taxa de amortização anual	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações 31/12/2024
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	<u>(28)</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>(9)</u>
Valor líquido		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>(9)</u>
Projeto em desenvolvimento	-	<u>363</u>	<u>500</u>	<u>-</u>	<u>(500)</u>	<u>-</u>
Total		<u>531</u>	<u>500</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>(101)</u>
						<u>945</u>

		Consolidado					
	Taxa de amortização anual	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	Amortizações	31/12/2025
Software		20.579	-	(1.675)	3.489	-	22.393
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(11.634)	-	738	-	(3.804)	(14.700)
Valor líquido		8.945	-	(937)	3.489	(3.804)	7.693
Conteúdo Digital		16.569	-	(753)	2.301	-	18.117
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(8.293)	-	1.056	-	(3.706)	(10.943)
Valor líquido		8.276	-	303	2.301	(3.706)	7.174
Licença de Uso		1.206	-	(1.206)	-	-	-
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(907)	-	907	-	-	-
Valor líquido		299	-	(299)	-	-	-
Direito Autoral		2.500	-	-	-	-	2.500
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(1.073)	-	-	-	(500)	(1.573)
Valor líquido		1.427	-	-	-	(500)	927
Projeto em desenvolvimento	-	6.927	5.654	(1.135)	(5.790)	-	5.656
Total		25.874	5.654	(2.068)	-	(8.010)	21.450

		Consolidado					
	Taxa de amortização anual	31/12/2023	Adições	Reclassificações /Baixas	Transferência	Amortizações	31/12/2024
Software		16.117	-	-	4.462	-	20.579
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(8.319)	-	431	-	(3.746)	(11.634)
Valor líquido		7.798	-	431	4.462	(3.746)	8.945
Conteúdo Digital		12.578	-	-	3.991	-	16.569
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(4.511)	-	(416)	-	(3.366)	(8.293)
Valor líquido		8.067	-	(416)	3.991	(3.366)	8.276
Licença de Uso		1.206	-	-	-	-	1.206
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(623)	-	-	-	(284)	(907)
Valor líquido		583	-	-	-	(284)	299
Direito Autoral		2.500	-	-	-	-	2.500
(-) Amortização acumulada	20% a.a.	(573)	-	-	-	(500)	(1.073)
Valor líquido		1.927	-	-	-	(500)	1.427
Projeto em desenvolvimento	-	9.086	6.294	-	(8.452)	-	6.927
Total		27.461	6.294	15	-	(7.896)	25.874

18 Direito de uso e passivo de arrendamento

Em 2024, a LF Soluções de Ensino S.A. celebrou contrato de locação atípica de imóvel comercial, destinado à sede administrativa da Companhia, localizado na cidade do Rio de Janeiro, com prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, com início em fevereiro de 2025 e término previsto para fevereiro de 2030. Em outubro de 2025, foi firmado termo aditivo ao contrato, incluindo outras empresas do grupo como co-locatárias, com definição de rateio proporcional dos encargos de locação e utilização do imóvel, permanecendo inalteradas as demais condições contratuais

	Controladora	Consolidado
Direito de uso		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Adição	-	332
Depreciação	-	(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	231
Adição	86	607
Depreciação	(3)	(129)
Baixa	-	(212)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	83	496

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a taxa incremental de 12,7% ao ano.

As movimentações dos passivos em 2025 e 2024 seguem abaixo:

	Controladora	Consolidado
Arrendamento		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Adição	-	332
Juros	-	31
Pagamentos	-	(105)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	258
Adição	95	627
Juros	2	46
Pagamentos	(2)	(126)
Baixas	-	(239)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	95	566

	Controladora		Consolidado	
Arrendamento	2025	2024	2025	2024
Circulante	18	-	105	116
Não circulante	77	-	461	142
	95	-	566	258

Os pagamentos mínimos futuros do passivo de arrendamento estão distribuídos como segue:

	2025
Até 1 ano	140
De 1 a 5 anos	327
Total dos pagamentos brutos	467
(-) Encargos financeiros futuros	(90)
Valor presente do passivo de arrendamento	377

19 Empréstimos e financiamentos

Financiamentos	Vencimento	Moeda	Indexador	2025	2024
Santander	Mai-2025	BRL	CDI	-	1.586
Itaú Capital de Giro	Dez-2025	BRL	CDI	-	2.522
Itaú Capital de Giro	Dez-2026	BRL	CDI	-	7.597
Banco Bocom BBM	Nov-2029	BRL	CDI	-	4.779
(-) Custo de transação BBM				-	(41)
Risco sacado Itaú S.A	Jan-2025	BRL	CDI	-	353
Risco Sacado Santander	Abr- 2026	BRL	CDI	760	-
Risco Sacado Itaú S.A	Abr- 2026	BRL	CDI	1.873	-
			Taxa fixa		
Itaú Unibanco S.A	Set-2029	EUR	3,4553% a.a	13.529	-
				16.162	16.796
Circulante				3.743	10.840
Não circulante				12.419	5.956
				16.162	16.796

Movimentação dos empréstimos:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	31.682
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	
Captação de operação em risco sacado (i)	353
Amortização Principal	(14.888)
Juros Pagos	(3.913)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	
Custo de Captação	8
Juros reconhecidos	3.554
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.796
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	
Captação de operação em risco sacado	2.633
Amortização de operação em risco sacado	(353)
Captação moeda estrangeira	13.000
Amortização Principal	(13.749)
Juros Pagos	(4.583)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	
Custo de Captação	41
Juros reconhecidos	1.958
Variação Cambial	419
Saldo em 31 de dezembro de 2025	16.162

Os contratos firmados pela controlada Learning Factory S.A estão descritos abaixo:

- O empréstimo contratado de R\$ 7.000 para capital de giro, tomado junto ao Banco Santander, com celebração em 10 de maio de 2022 com vencimento em 12 de maio de 2025, com taxa de Juros: Taxa Flutuante: (i) juros equivalentes à taxa CDI + 4,95% ao ano, calculados de forma exponencial “pro rata temporis” com base em um ano de 252 dias úteis, foi liquidado em maio de 2025.

Os contratos firmados pela controlada LF Soluções de Ensino S.A estão descritos abaixo

- Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a captação de dívida através de uma cédula de crédito bancário emitido pelo Itaú no valor de R\$14.000 com vencimento programado para 29 de dezembro de 2025, a taxas de juros de CDI + 4,12% a.a. Em janeiro de 2023, a Companhia realizou a captação de dívida através de uma cédula de crédito bancário emitido pelo Itaú no valor de R\$ 6.000, com vencimento programado para 29 de dezembro de 2026, a taxas de juros de CDI + 4,09% a.a. Ambas as operações foram integralmente liquidadas antecipadamente em outubro de 2025.

Em novembro de 2023, a Companhia realizou a captação de dívida através de uma cédula de crédito bancário emitido pelo Banco BBM no valor de R\$ 5.000 com vencimento programado para 05 de novembro de 2029, a taxas de juros de CDI + 3,50% a.a. A referida operação foi integralmente liquidada antecipadamente em outubro de 2025.

Em outubro de 2025, a Companhia contratou empréstimo internacional junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch, no montante de EUR 2.074.291. equivalente a R\$ 13.000 na data da contratação. A operação é denominada em moeda estrangeira (Euro) e possui remuneração à taxa fixa de 3,4553% ao ano, com cálculo de juros em base diária, sendo os encargos apropriados ao resultado pelo regime de competência.

O vencimento final da operação está previsto para setembro de 2029, conforme cronograma contratual, o qual contempla período de carência para amortização do principal até outubro de 2026, com pagamentos de juros trimestrais a partir de janeiro de 2026 e amortizações do principal em parcelas trimestrais a partir de outubro de 2026.

A Companhia mantém garantias vinculadas à operação, incluindo carta de crédito standby (SBLC) emitida pelo Itaú, e cessão fiduciária de direitos creditórios, com exigência de manutenção de cobertura mínima equivalente a 100% do saldo devedor. Tais garantias não ensejam reconhecimento contábil inicial, sendo tratadas como mecanismos de mitigação de risco, com eventual impacto condicionado à sua execução.

Adicionalmente, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo na modalidade swap EUR x CDI, com o objetivo de mitigar a exposição cambial da dívida. Na ausência de documentação formal de hedge accounting, o instrumento é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (FVTPL), conforme CPC 48, sendo reconhecido separadamente do empréstimo caracterizado pela troca de variação em Euro por CDI. O derivativo possui notional de R\$ 13.000 e vencimento em setembro de 2029, sendo classificado como instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. O saldo em 31 de dezembro de 2025 totalizava R\$ 157.

O empréstimo é classificado como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado, sendo atualizado pela taxa efetiva de juros e pelas variações cambiais decorrentes da conversão da moeda estrangeira na data de fechamento, com impacto no resultado financeiro do período. A estrutura contratual estabelece obrigações relacionadas ao monitoramento da capacidade econômico-financeira da Companhia, incluindo manutenção de indicadores internos de desempenho, regularidade fiscal e observância de requisitos de compliance, além de cláusulas restritivas relacionadas a eventos societários relevantes. O descumprimento dessas obrigações pode ensejar o vencimento antecipado da dívida.

Em 2025, em decorrência da potencial mudança na estrutura acionária da Companhia, foi obtido *waiver* junto à instituição financeira credora, dispensando o enquadramento temporário das cláusulas restritivas (*covenants*) relacionadas a eventos societários relevantes.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se em conformidade com todas as obrigações contratuais.

A Companhia está exposta, principalmente, aos riscos de variação cambial, com impacto direto no resultado, liquidez, em função do perfil de amortização da dívida, e execução de garantias, relacionados à vinculação de recebíveis e contas vinculadas.

Operações de Risco Sacado

Em dezembro de 2024, a Companhia realizou operações de antecipação de pagamento a fornecedores por meio da estrutura conhecida como risco sacado, em parceria com a instituição financeira Itaú S.A. Nesse tipo de operação, os fornecedores cedem seus recebíveis ao banco, mediante a anuência da Companhia, que assume a obrigação de pagamento diretamente à instituição financeira na data de vencimento pactuada. O saldo foi totalmente liquidado em janeiro de 2025.

Em 2025, a Companhia firmou operações de risco sacado junto a instituições financeiras, por meio das quais determinados fornecedores podem antecipar seus recebíveis com base na confirmação prévia das obrigações comerciais pela Companhia. Tais operações são realizadas com o Banco Itaú Unibanco S.A. e o Banco Santander (Brasil) S.A., que efetuam o pagamento antecipado aos fornecedores e passam a assumir a posição de credor econômico. A Companhia, por sua vez, mantém a obrigação de liquidação na data de vencimento contratada, a qual pode incluir extensão de prazo em relação às condições originalmente pactuadas.

A análise das características dessas operações evidenciou a existência de elementos típicos de financiamento, tais como:

- (i) extensão dos prazos de pagamento em aproximadamente 3 a 4 meses;
- (ii) incidência de encargos financeiros explícitos, com taxas entre 1,43% e 1,57% ao mês; e
- (iii) transferência do credor econômico para a instituição financeira, com impossibilidade de liquidação direta com o fornecedor original.

Com base na avaliação realizada à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do conceito de essência sobre a forma previsto no CPC 00, a Administração concluiu que tais operações apresentam, em sua substância econômica, características de instrumento de financiamento, devendo ser reconhecidas e apresentadas como passivos financeiros, segregados das contas a pagar a fornecedores operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das obrigações relacionadas a operações de risco sacado totalizava R\$ 2.633 (R\$353 em 31 de dezembro de 2024), registrado no passivo circulante, com liquidação prevista entre janeiro e abril de 2026.

20 Títulos a pagar

No exercício de 2025, o referido saldo foi integralmente liquidado e o contrato de licenciamento de personagens Disney, celebrado entre a controlada Codebuddy e a Disney foi formalmente distratado entre as partes, não havendo obrigações remanescentes ou impactos relevantes decorrentes desse acordo nas demonstrações financeiras da Companhia.

21 Obrigações com clientes

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de R\$ 3.920 (R\$ 1.457 em 31 de dezembro de 2024) é composto por adiantamentos de clientes e passivos relacionados ao direito de devolução de vendas. A Companhia através da sua subsidiária LF Soluções, reconheceu as estimativas de devoluções sobre a receita, resultando no registro de passivo de restituição. A estimativa é baseada no histórico recente de devoluções e nas características dos contratos vigentes, representando a melhor estimativa da Administração. O valor reconhecido totaliza o montante de R\$ \$ 1.575.

22 Contas a pagar a terceiros

As contas a pagar a terceiros estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores Nacionais	450	857	6.800	5.299
	450	857	6.800	5.299

23 Obrigações trabalhistas

As obrigações sociais e gratificações a pagar estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários a pagar	-	313	4.914	4.351
Provisão de férias e encargos	-	-	1.753	2.202
Encargos Sociais	-	184	586	849
	-	497	7.253	7.402

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia totaliza R\$ 72.417 (R\$72.417 em 31 de dezembro de 2024) e está composto conforme quadro abaixo:

	2025		2024	
	Ordinárias	Preferencias	Ordinárias	Preferencias
Edify I FIP - Multiestratégia	364.265.008	-	364.265.008	-
Outros	-	20.592.823	-	20.592.823
	364.265.008	20.592.823	364.265.008	20.592.823

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve movimentação no capital social da Companhia.

b. Ações em tesouraria

O valor de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 536 (R\$335 em 31 de dezembro de 2024). A variação no período decorre da recompra de ações de emissão própria realizada pela Companhia.

c. Destinação do Resultado

O Estatuto Social da Companhia estabelece dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2025, parte do lucro líquido do exercício foi destinada à absorção de prejuízos acumulados. Adicionalmente, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 12 e reconhecido dividendos mínimo no montante de R\$ 2. Após essas destinações, permaneceu saldo de lucros acumulados no valor de R\$ 222.

A proposta de destinação do resultado é apresentada abaixo:

	2025
Lucro líquido do exercício	12.268
Absorção de prejuízos acumulados	(12.032)
Base para constituição da reserva legal	236
Reserva legal	(12)
Base dividendos	224
Dividendos mínimos	(2)
Saldo final	<u>222</u>

d. Plano de outorga de ações

Na reunião do conselho de administração realizada em 30 de setembro de 2022, os acionistas aprovaram o Primeiro Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Primeiro Programa de Stock Option”), o Segundo Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Segundo Programa de Stock Option”) e da minuta padrão de Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações e aprovação da outorga de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia (“Stock Option”) a determinados beneficiários, de acordo com o Primeiro Programas de Stock Option segundo critérios de seleção exclusivos ao conselho.

O primeiro programa se refere a outorga de opções de compra de ações representando um total de 42.676.302 (quarenta dois milhões, seiscentas e setenta e sete mil, trezentas e duas) ações preferenciais, e o segundo programa 1.241.337 (um milhão, duzentas e quarenta e um mil, trezentas e trinta e sete) ações preferenciais, respectivamente, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia. No mesmo mês, foi realizada a assinatura dos documentos pelos beneficiários e pela Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia deliberou pelo cancelamento dos referidos programas de pagamento baseado em ações. Em conformidade com o CPC 10 Pagamento Baseado em Ações, o cancelamento foi tratado como aquisição antecipada dos direitos, sendo reconhecida de forma acelerada, no resultado do exercício, a parcela remanescente das despesas anteriormente diferidas.

Os saldos previamente reconhecidos no patrimônio líquido foram mantidos, não sendo objeto de reversão, em linha com os requerimentos da referida norma.

A despesa reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 relacionada a esse plano totalizou R\$ 1.332 (R\$ 189 em 31 de dezembro de 2024).

25 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta		
Vendas de mercadorias	108.229	99.698
Outras receitas	572	4.192
	108.801	103.890
(-) Abatimentos e descontos	(6.508)	(5.351)
(-) Impostos sobre faturamento	(44)	(55)
Receita operacional líquida	102.249	98.484

26 Custo com serviços prestados e produtos vendidos

No consolidado é demonstrado, basicamente, os custos dos materiais didáticos vendidos pela controlada Learning Factory e LF Soluções.

O custo de desenvolvimento editorial refere-se aos valores de desenvolvimento das coleções acadêmicas que são reconhecidos no custo do produto vendido conforme realização das vendas dos livros em estoque.

	Consolidado	
	2025	2024
Custo dos produtos vendidos:		
Custo de produtos bonificados	(501)	(1.115)
Custo de desenvolvimento editorial	(141)	(793)
Custo com produtos	(6.217)	(6.590)
Custo Amortização	(7.670)	(7.173)
Outros custos	(1.228)	(1)
	<u>(15.757)</u>	<u>(15.672)</u>
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(15.757)	(15.672)

27 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e amortização	(240)	(255)	(753)	(1.342)
Despesas com Pessoal	(1.332)	(228)	(30.295)	(28.479)
Despesas Gerais	(881)	(83)	(6.285)	(4.082)
Impostos e taxas	-	(8)	(256)	(135)
Serviços de terceiros	(335)	(824)	(4.874)	(5.861)
Provisão para contingências	-	-	(433)	-
Licenças de Software	(152)	(75)	(2.388)	(1.107)
Viagens e estadas	-	-	(3.740)	(2.932)
	<u>(2.940)</u>	<u>(1.473)</u>	<u>(49.025)</u>	<u>(43.938)</u>

28 Despesas comerciais

	Consolidado	
	2025	2024
Propaganda e publicidade	(6.379)	(5.731)
	<u>(6.379)</u>	<u>(5.731)</u>

29 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras:				
Juros ativos	1	-	326	586
Aplicação financeira	110	-	1.567	965
	<u>111</u>	<u>-</u>	<u>1.893</u>	<u>1.551</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	-	-	(1.958)	(3.554)
Descontos concedidos	-	-	(3.616)	(1.804)
Despesas bancárias	(2)	(3)	(140)	(970)
Despesa Financeira AVP	-	-	(705)	-
Multas e Juros	-	-	(794)	(254)
Variação Cambial	-	-	(419)	-

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros (swap)	-	-	(157)	-
Outras despesas financeiras	(252)	(201)	(554)	(68)
	(254)	(204)	(8.343)	(6.650)
Resultado financeiro líquido	(143)	(204)	(6.450)	(5.099)

30 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e sua subsidiárias apuram o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido conforme os seguintes critérios:

- Tributo corrente, correspondente ao imposto de renda e à contribuição social apurados sobre o lucro tributável do exercício;
- Tributo diferido, reconhecido sobre prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas, cuja realização futura é considerada provável pela Administração.

A Companhia e a Learning Factory apuram pelo regime do lucro presumido.

LF Soluções e Code Buddy apuram pelo regime do lucro real.

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetam o resultado dos exercícios foram os seguintes:

	2025					
	Lucro Real		Lucro Presumido		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.616	4.616	-	-	4.616	4.616
Receita bruta das atividades	-	-	26.262	26.262	26.262	26.262
(-) Percentual de lucro fixado fiscalmente pelo lucro presumido - 8% - 32%	-	-	4.235	5.432	4.235	5.432
Alíquota imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	(1.154)	(415)	(1.060)	(490)	(2.214)	(905)
Adições e exclusões legais:						
Adições permanentes	(1.161)	(339)	-	-	(1.161)	(339)
Adições temporárias	-	-	-	-	-	-
(-) Incentivos fiscais	122	-	-	-	122	-
(-) Compensação de Prejuízos - limitado a 30 %	194	63	-	-	194	63
Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de despesas temporárias dedutíveis anteriormente não reconhecidas	2.779	1.000	-	-	2.779	1.000
Total do Imposto de renda e contribuição social do exercício	782	309	(1.060)	(490)	(278)	(181)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.933)	(1.409)	(1.060)	(490)	(4.993)	(1.899)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.713	1.718	-	-	4.713	1.718
Alíquota de imposto efetiva	16,90%	6,70%	(4,04%)	(1,87%)	(1,07%)	(0,69%)

	2024					
	Lucro Real		Lucro Presumido		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.063	14.063	-	-	14.063	14.063
Receita bruta das atividades	-	-	25.849	25.849	25.849	25.849
(-) Percentual de lucro fixado fiscalmente pelo lucro presumido - 8% - 32%	-	-	2.629	3.761	2.629	3.761
Aliquota imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	(3.515)	(1.266)	(658)	(338)	(4.173)	(1.604)
Adições e exclusões legais:						
Adições permanentes	(284)	(37)	-	-	(284)	(37)
Adições temporárias	(862)	(310)	-	-	(862)	(310)
(-) Incentivos fiscais	21	-	-	-	21	-
(-) Compensação de Prejuízos - limitado a 30 %	1.424	484	-	-	1.424	484
Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais de anos anteriores	1.983	774			1.983	774
Total do Imposto de renda e contribuição social do exercício	(1.233)	(355)	(658)	(338)	(1.891)	(693)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.216)	(1.129)	(658)	(338)	(3.874)	(1.467)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.983	774	-	-	1.983	774
Aliquota de imposto efetiva	(9%)	(3%)	3%	1%	(13%)	(5%)

Em 31 de dezembro de 2025, com base em projeções financeiras atualizadas e melhorias nas operações da Companhia, a Administração considerou provável a realização desses ativos e reconheceu pela controlada LF Soluções de ensino o seguinte crédito tributário diferido:

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base de Cálculo (R\$)				
Prejuízo fiscal e Base negativa	1.760	2.661	7.932	8.592
Diferenças temporárias	25.027	25.027	-	-
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Resultado de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	4.713	1.718	1.983	774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.697	2.492	1.983	774

O reconhecimento gerou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, um impacto positivo de R\$ 6.432 no resultado do exercício (R\$ 2.757 em 31 de dezembro de 2024), classificado na linha de “imposto de renda e contribuição social diferido” na demonstração do resultado.

O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas está condicionado à existência de projeções de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização, conforme avaliação da Administração. Tal avaliação envolve julgamentos significativos sobre premissas de crescimento de receita, margens operacionais e geração de lucro tributável, sendo revisada a cada exercício. Caso as projeções não se materializem, o valor do ativo fiscal diferido reconhecido pode ser reduzido, com impacto direto no resultado.

31 Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados pelo custo amortizado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	8.102	55	26.153	16.975
Partes relacionadas	1.069	209	-	-
Contas a receber de terceiros	-	-	39.453	32.381
	9.171	264	65.606	49.356

Em 2025 e 2024, a Companhia não registrou ativos financeiros mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto pelos instrumentos derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	-	-	16.162	16.796
Instrumentos Financeiros	-	-	157	-
Títulos a pagar	-	1.914	-	2.652
Passivo de arrendamento	95	-	566	258
Contas a pagar	450	857	6.800	5.299
Partes relacionadas	30.018	30.668	-	-
	30.563	33.439	23.685	25.005

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a. Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores a receber. A Companhia também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras. O risco de crédito relativo ao recebimento dos valores a receber está refletido contabilmente por meio da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Importante destacar que esse risco é pulverizado entre diversos clientes, sem concentração significativa em uma única contraparte. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas pela diretoria financeira. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação do Comitê Financeiro da Companhia. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

b. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

	Vencimentos contratuais			
	Saldo Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	6.800	6.800	-	-
Instrumentos Financeiros	157	157	-	-
Empréstimos e financiamentos	16.162	3.743	6.429	5.990
	23.119	10.700	6.429	5.990

c. Risco de taxa de juros e câmbio

A Companhia está exposta ao risco de variações nas taxas de juros, principalmente em relação aos seus passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas, notadamente o CDI, incluindo operações de empréstimos, financiamentos e operação de risco sacado.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de mercado decorrente da variação cambial, em função de obrigações financeiras denominadas em moeda estrangeira. Para mitigação dessa exposição, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteção econômica (hedge econômico) contra oscilações nas taxas de câmbio.

Os instrumentos derivativos contratados incluem operações de swap, por meio das quais a Companhia troca a exposição à variação cambial por indexadores locais, reduzindo a volatilidade dos fluxos de caixa futuros. Na ausência de designação formal de hedge accounting, os instrumentos derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, e suas variações são reconhecidas no resultado financeiro do período.

A Administração entende que, considerando a estrutura atual de endividamento e as estratégias de mitigação adotadas, as variações nas taxas de juros e câmbio não representam risco significativo de impacto adverso relevante sobre a posição financeira e o resultado da Companhia.

d. Gestão do capital

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os parâmetros consolidados apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são:

	Consolidado	
	2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 13)	16.162	16.796
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	<u>(26.153)</u>	<u>(16.975)</u>
Dívida líquida	<u>(9.991)</u>	<u>(179)</u>
Total do patrimônio líquido	74.158	60.761
Índice de alavancagem financeira (Dívida/Capital)	(13,95%)	(0,29%)

32 Cobertura de seguros

As modalidades e riscos contratados e as respectivas coberturas para fazer face aos riscos envolvidos estão relacionados a seguir:

	Limite máximo da indenização	Vigência	Seguradora
Responsabilidade civil (D&O) (*)	30.000	abril 2025 a abril 2026	Axa Seguros

(*) Coberturas contratadas em nome da Edify Education S.A. e que compreendem os riscos associados a suas investidas diretas Learning Factory S.A e LF Soluções de Ensino Ltda

Em 31 de dezembro de 2025, a responsabilidade pelo seguro de estoque é da Companhia terceirizada que armazena os livros.

33 Eventos subsequentes

- (a) **Cancelamento de ações em tesouraria**
Após a data-base das demonstrações financeiras, foi formalizado o cancelamento da totalidade das ações preferenciais mantidas em tesouraria pela Companhia, correspondentes a 1.047.097 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2025 e arquivada na JUCERJA em 27 de janeiro de 2026. A operação possui natureza exclusivamente societária e não resultou em redução do capital social ou impactos relevantes no resultado ou patrimônio líquido da Companhia.
- (b) **Alteração do regime tributário da Learning Factory S.A.**
Após o encerramento do exercício social, a Administração aprovou a alteração do regime tributário da controlada Learning Factory S.A., passando do regime de Lucro Presumido para o regime de Lucro Real a partir do exercício de 2026.

A alteração está alinhada à estratégia operacional e tributária do Grupo e produzirá efeitos prospectivos.

- (c) Redução de capital da Learning Factory S.A.
Após a data-base das demonstrações financeiras, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2026, a redução do capital social da controlada Learning Factory S.A. no montante de R\$ 57.381, mediante restituição de créditos à sua acionista Edify Education S.A., no contexto de reorganização societária intragrupo.
- A Administração avaliou que a referida operação possui natureza exclusivamente societária e patrimonial, sem impacto no resultado do exercício da Companhia.
- (d) Aumento de capital da LF Soluções de Ensino S.A.
Em complemento à reorganização societária do Grupo, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2026, aumento de capital da controlada LF Soluções de Ensino S.A. no montante de R\$ 27.889, passando o capital social de R\$ 52.185 para R\$ 80.075, mediante capitalização de créditos detidos pela acionista Edify Education S.A. contra a Companhia. A Administração avaliou que a referida operação possui natureza exclusivamente societária e patrimonial, sem impacto no resultado do exercício da Companhia.
- (e) Operação societária envolvendo a acionista da Companhia
- Após a data-base das demonstrações financeiras, a Companhia tomou conhecimento da aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), da operação de aquisição da Edify Education S.A. pela Arco Educação S.A. A aprovação foi publicada no Diário Oficial da União em maio de 2026, permanecendo a conclusão da operação sujeita ao cumprimento das etapas societárias e regulatórias aplicáveis. A Administração entende que referido evento não gera impactos nos ativos, passivos ou resultados reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.